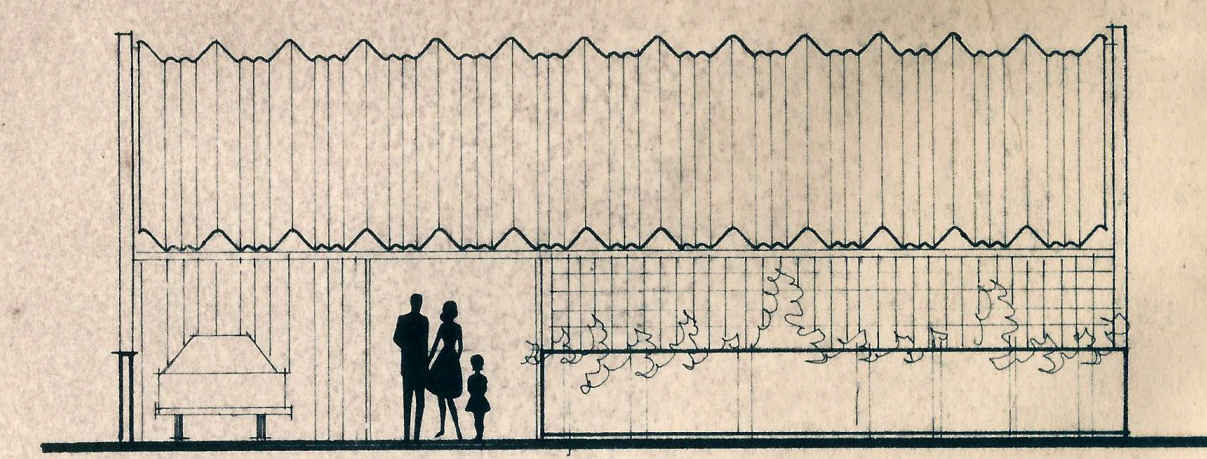


CORTE — AA'
ESCALA — 1/100



FACHADA NORTE
ESCALA — 1/100

PENSANDO EM COMO REDUZIR OS GASTOS COM O TEMPO DE CONSTRUÇÃO, BARATEANDO A OBRA, TORNANDO-A VIÁVEL ECONOMICAMENTE, SENTIMOS A NECESSIDADE DO EMPREGO DO MENOR Nº DE MATERIAIS, DE UM SISTEMA CONSTRUTIVO SIMPLIFICADO, CONCENTRANDO OS SERVIÇOS E INTEGRANDO DE TAL FORMA OS AMBIENTES, QUE HOUVESSE UMA DIMINUIÇÃO NO Nº DE PAREDES.

COMO A BRISA É UMA CONSTANTE NESTA REGIÃO SENDO A TEMPERATURA QUASE INVARIÁVEL DURANTE TODO O ANO, A MAIOR NECESSIDADE É A PROTEÇÃO DO SOL, FORMANDO UMA GRANDE SOMBRA, ONDE A BRISA CIRCULE LIVREMENTE SOB A COBERTA.

ADOTAMOS O PROGRAMA BÁSICO PARA UMA FAMÍLIA DE CLASSE MÉDIA.

A ESCOLHA DA COBERTA, SEGUNDO O PARTIDO ADOTADO, SERIA O INÍCIO DO PROJETO, DEFININDO TODO O SISTEMA CONSTRUTIVO E A FUNÇÃO INTERNA.

A TELHA KALHETÃO BRASILT RESPONDE A TODAS AS IMPOSIÇÕES DESTE PARTIDO E GEROU PROJETO E DEFINIÇÃO PLÁSTICA DA CONSTRUÇÃO.

USADA DENTRO DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, NO LIMITE IDEAL, GRAÇAS A SUA ALTA RESISTÊNCIA, CONCORREU PARA O MELHOR APROVEITAMENTO DO ESPAÇO INTERNO.

NUMA COBERTA PARA 200 m², USOU-SE, EM DUAS ÁGUAS, PLACAS DE 9,20 m DE COMPRIMENTO, 13 PARA CADA CAIMENTO DO TELHADO. A POSSIBILIDADE DE COM ESTE SISTEMA CONSTRUTIVO, VENCER GRANDES VÃOS, CONSEGUIR BEIRAIS ARROJADOS, COM UM MÍNIMO DE ESTRUTURA, TORNOU VIÁVEL A EXECUÇÃO NA INTEGRA DO PARTIDO ESCOLHIDO. ASSIM, CONSEGUIMOS ALÉM DA ÁREA ÚTIL DESEJADA, EM TORNO DE 130 m², JARDINS E TERRAÇOS COBERTOS COM FUNÇÃO DE PROTEÇÃO PARA AS FACHADAS, CRIANDO UMA ZONA DE DESAQUECIMENTO DA BRISA, TORNANDO MENOR A TEMPERATURA INTERNA DOS AMBIENTES.

PARA REDUZIR O Nº DE ESQUADRIAS, AS PAREDES INTERNAS SERÃO MAIS BAIXAS E EM DETERMINADOS PONTOS, A PRÓPRIA COBERTA PASSA ELEMENTO DE VEDAÇÃO COM UMA SIMPLES ELEVÇÃO DA COTA DE PISO E UMA INCLINAÇÃO MAIOR NA TELHA.

RESIDENCIA UNIFAMILIAR PARA O NORDESTE CASA ECONÔMICA, EM TERRENO PADRÃO, COM ESTUDO DE VENTILAÇÃO IDEAL PARA O CLIMA DA REGIÃO.

PROJETO Nº11
Helena Lezan Bittencourt
Fatima Lucia Nascimento Cisneiros
Nara Corrêa de Oliveira Melo
Vera Lucia Soares de Melo Alencar

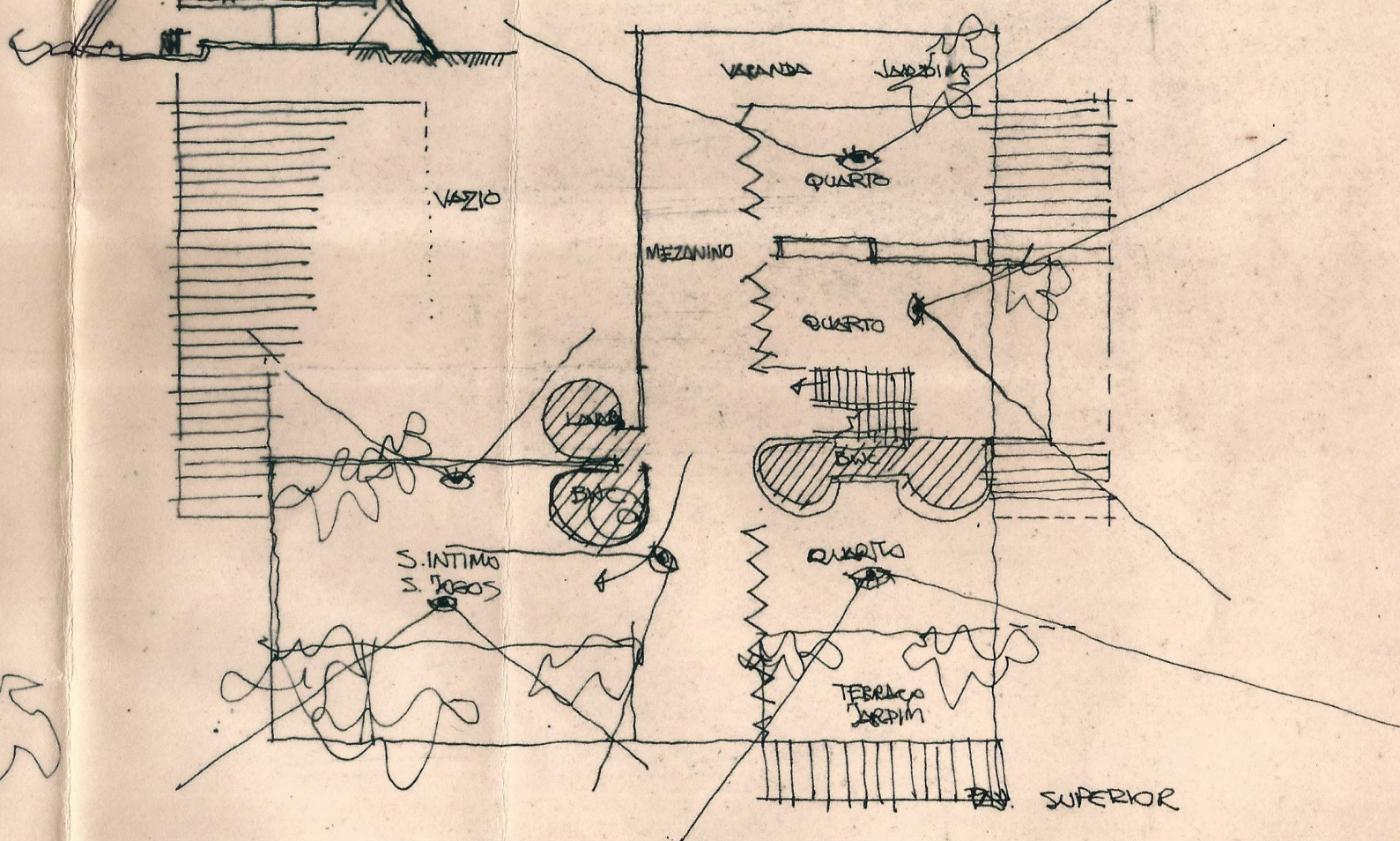
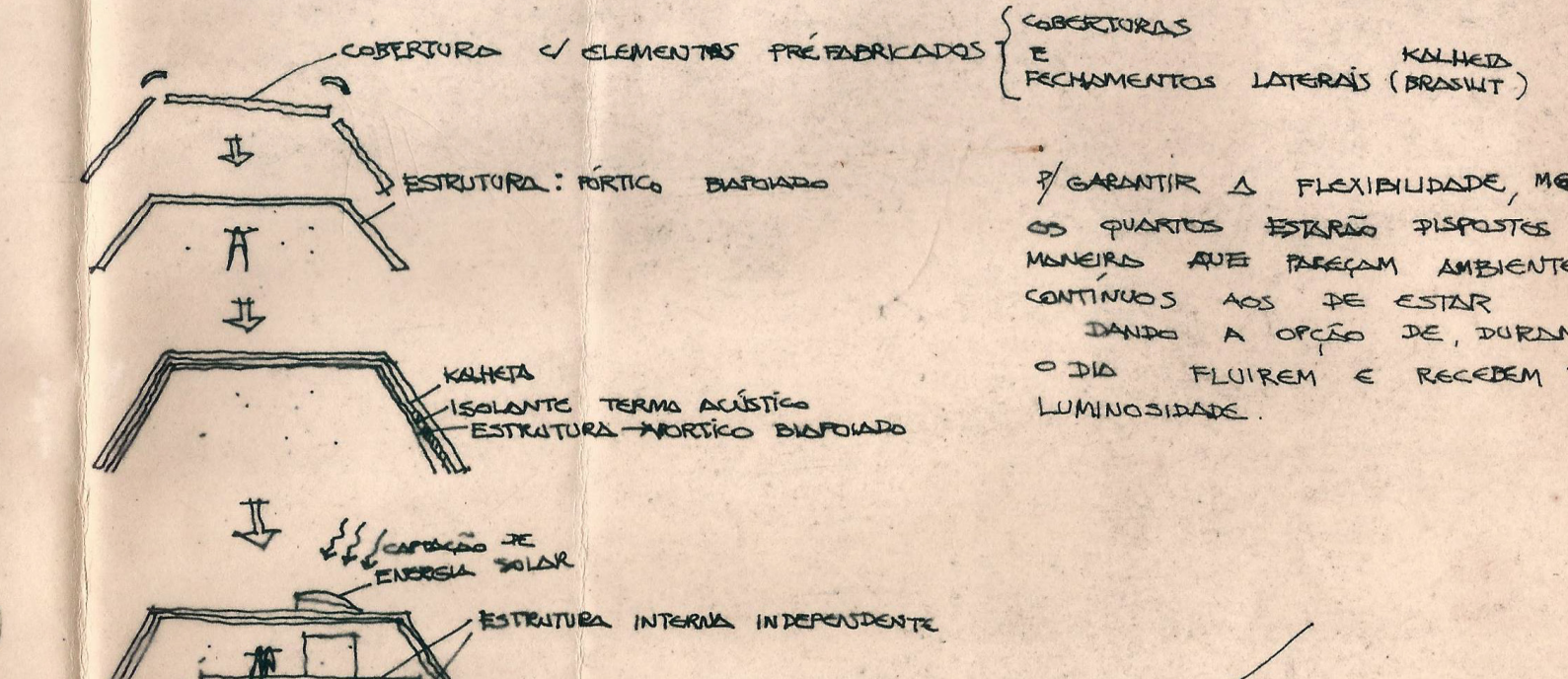
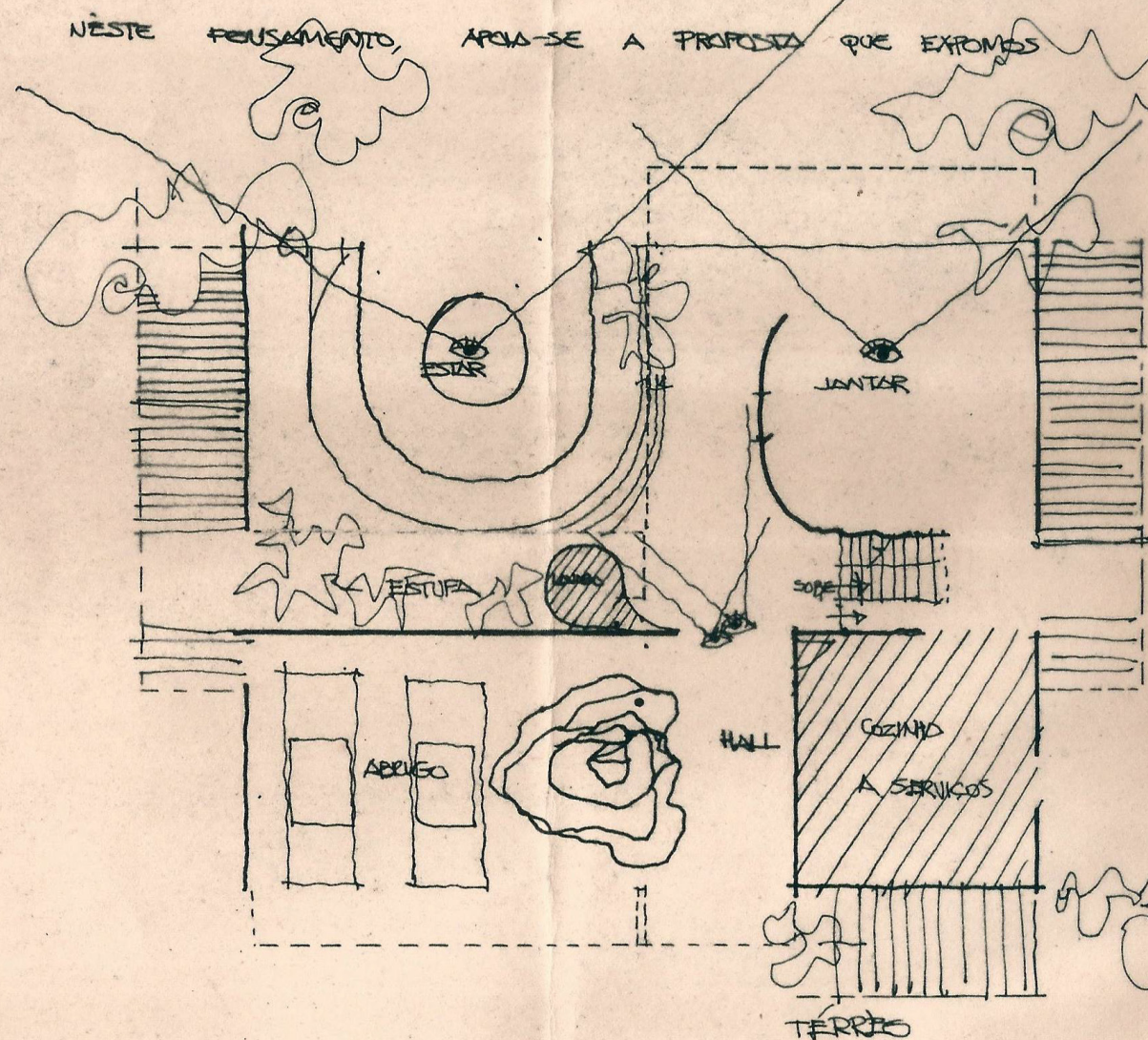


PROJETO Nº11
Helena Lezan Bittencourt
Fatima Lucia Nascimento Cisneiros
Nara Corrêa de Oliveira Melo
Vera Lucia Soares de Melo Alencar



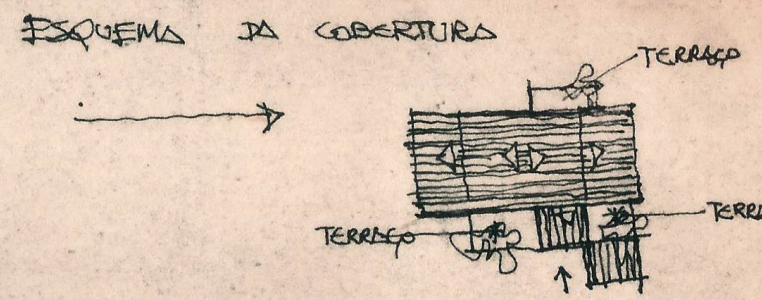
HABITAÇÃO UNIFAMILIAR

O HOMEM MODERNO URBANO, NECESSITA, QUE PREENCHA A SUA CONDIÇÃO DINÂMICA DENTRO DA ATUAL SOCIEDADE, ESPAÇOS HABITÁVEIS COM A FLEXIBILIDADE E A FLUIDEZ QUE HARMONIZEM COM O SEU NOVO ESTADO DE ESPÍRITO.



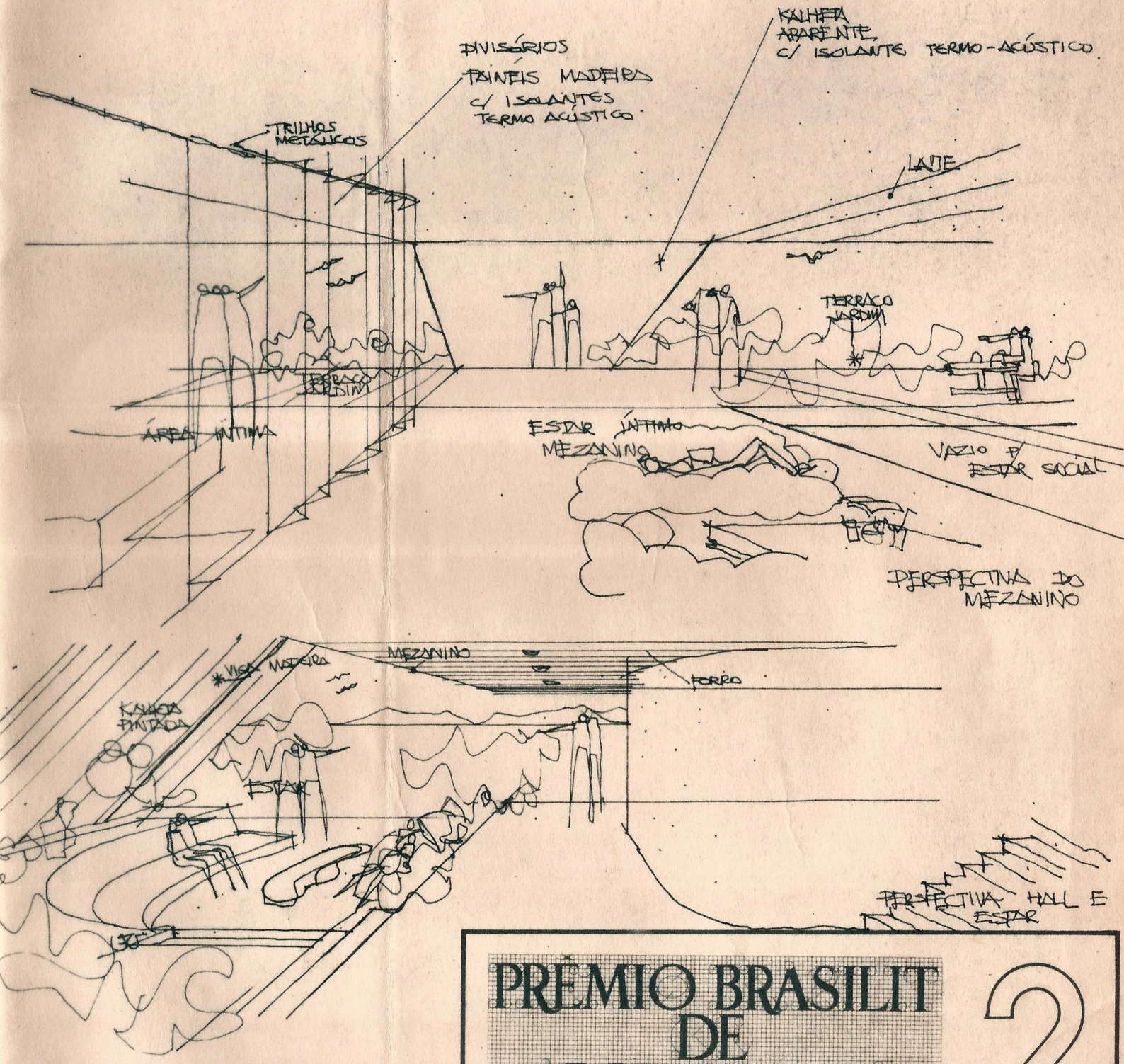
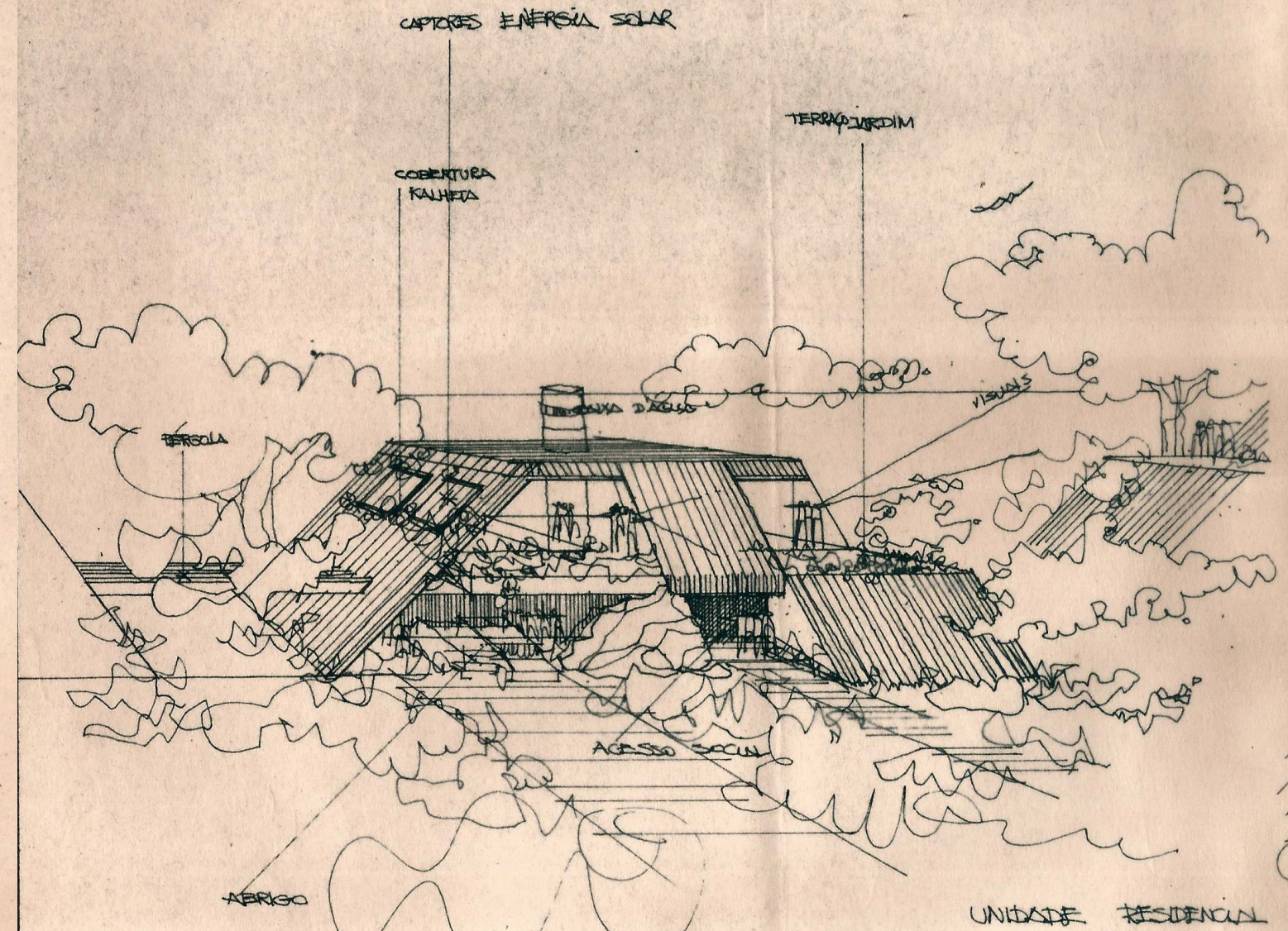
PRÊMIO BRASILT DE ARQUITETURA 1

PROJETO N°66 Samuel Hiromithu Okino



COBERTURAS E RECHAMENTOS LATERAIS (BRASILT) KALHAIS GARANTIR A FLEXIBILIDADE, MESMO OS QUARTOS ESTARÃO DISPOSTOS DE MANEIRA AQUE PAREÇAM AMBIENTES CONTÍNUOS AOS DE ESTAR DANDO A OPÇÃO DE, DURANTE O DIA FLUIREM E RECEBERM TODA LUMINOSIDADE.

HABITAÇÃO UNIFAMILIAR

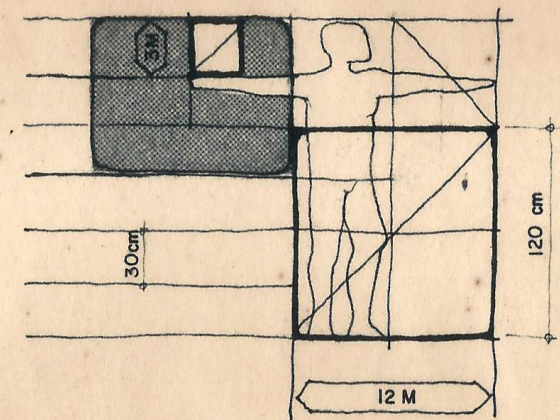


PRÊMIO BRASILT DE ARQUITETURA 2

PROJETO N°66 Samuel Hiromithu Okino

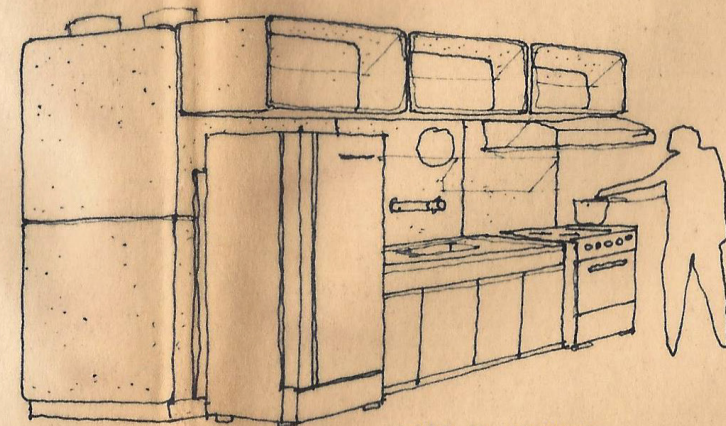
HABITAÇÃO / UM SISTEMA CONSTRUTIVO PARA AUTO-MONTAGEM

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO SE SIMPLIFICARÁ COM A SUA SUBDIVISÃO EM DUAS ETAPAS: A PRIMEIRA COM A PRÉVIA PRODUÇÃO DE COMPONENTES EM SÉRIE E A SEGUNDA COMO UMA SIMPLES MONTAGEM EM OBRA. DESTA FORMA SE ATINGIRÁ UMA ECONOMIA DE ESCALA NA PRODUÇÃO DE COMPONENTES INDUSTRIALIZADOS; SE DIMINUIRÃO AS PERDAS POR CORTES E AJUSTES; SE POUPARÁ ENERGIA COM TRANSPORTE E PRODUÇÃO; E SE FACILITARÁ A MONTAGEM FINAL, REDUZIDA O QUANTO POSSÍVEL A SIMPLES ACOPLAGEM DE COMPONENTES PRONTOS E COORDENADOS.

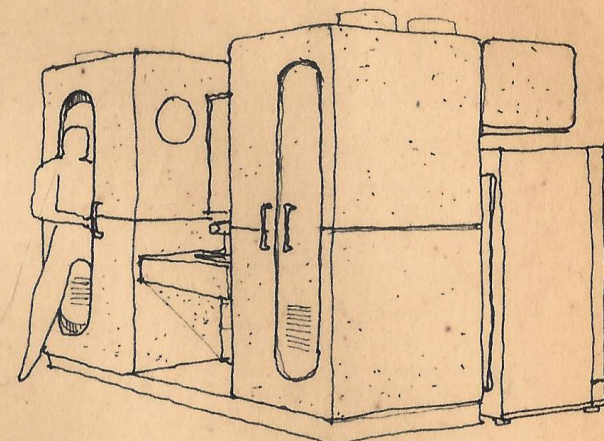


MÓDULOS DE PROJETO

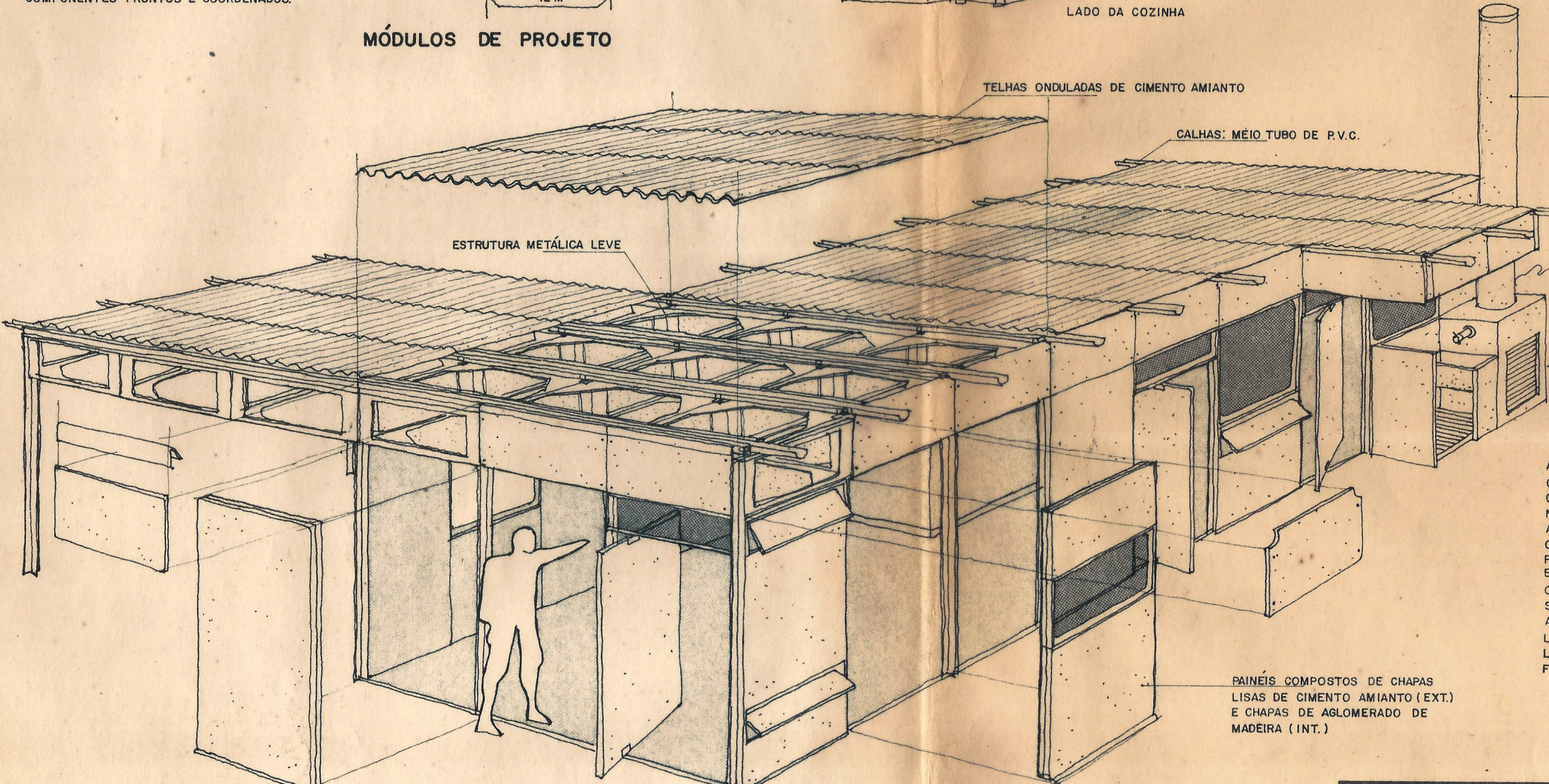
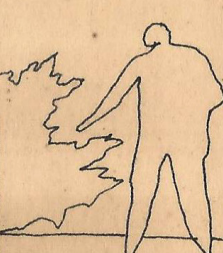
UNIDADE SANITÁRIA



LADO DA COZINHA



LADO DO BANHEIRO



ESTRUTURA METÁLICA LEVE

TELHAS ONDULADAS DE CIMENTO AMIANTO

CALHAS: MEIO TUBO DE P.V.C.

TUBO DE CIMENTO AMIANTO PARA ÁGUA PROVENIENTE DE POÇO; TORRE DE PRESSÃO ACOPLADA A UM SISTEMA DE BOMBA E BOÍIA AUTOMÁTICA. PARA ÁGUA DE REDE; LIGAÇÃO DIRETA À INSTALAÇÃO, SEM CAIXA.

PAINÉIS COMPOSTOS DE CHAPAS LISAS DE CIMENTO AMIANTO (EXT.) E CHAPAS DE AGLOMERADO DE MADEIRA (INT.)

A VISÃO INDUSTRIAL DO PROCESSO CONSTRUTIVO E SUA COLOCAÇÃO NO CONTEXTO DE SOCIEDADE DE MASSA, NOS POSSIBILITA, DESDE JÁ, CONSIDERAR A CASA COMO PRODUTO DE CONSUMO, OU AINDA, COMO MONTAGEM DE PRODUTOS ACOPLÁVEIS. ENTENDER-SE O MATERIAL DE CONSTRUÇÃO COMO COMPONENTE INTERCAMBIÁVEL, SIGNIFICA ALTERAR PROFUNDAMENTE A FORMA DE FAZER, E CONSEQUENTEMENTE, LEVARÁ A UMA REFORMULAÇÃO DE LINGUAGEM, INTERVINDO NA PRÓPRIA FISIONOMIA DA CIDADE.

PROJETO Nº 84
Arnaldo Antonio Martino

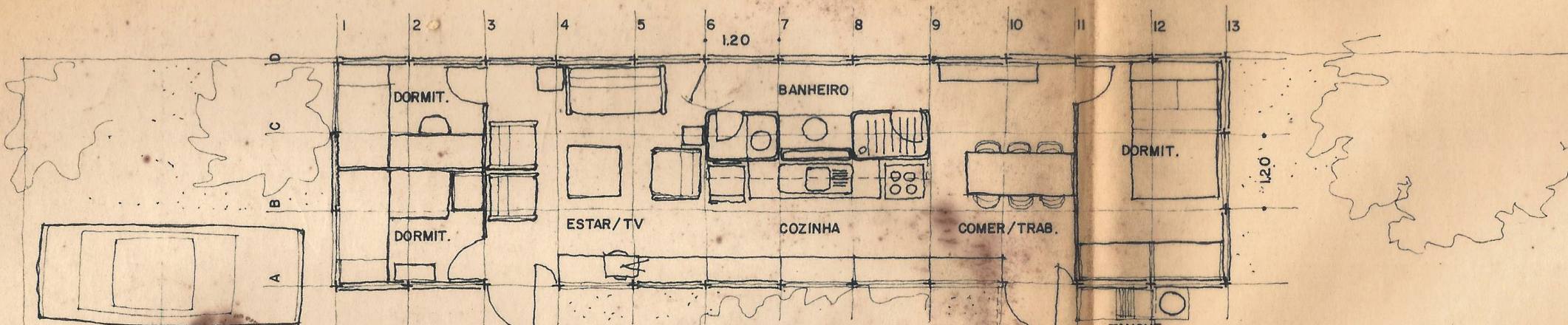
PRÊMIO BRASILT
DE
ARQUITETURA

1

ESTE PROJETO TEM COMO REFERÊNCIA INICIAL A CASA ENQUANTO PROGRAMA-OS ESPAÇOS, AS OPÇÕES DIMENSIONAIS, FORAM TOMADAS A PARTIR DO USO DA CASA, LEVANDO-SE EM CONTA OS FATORES CULTURAIS E DE HÁBITOS. FORAM CRIADOS ELEMENTOS COM CONDIÇÕES ERGONÔMICAS DE MANUSEIO E PÉSO, DE FORMA A PERMITIR AO PRÓPRIO MORADOR, COM FERRAMENTAS SIMPLES, E SEM CORTES NEM PERDAS, FAZER A SUA MONTAGEM SEGUNDO AS MAIS VARIADAS "PLANTAS".

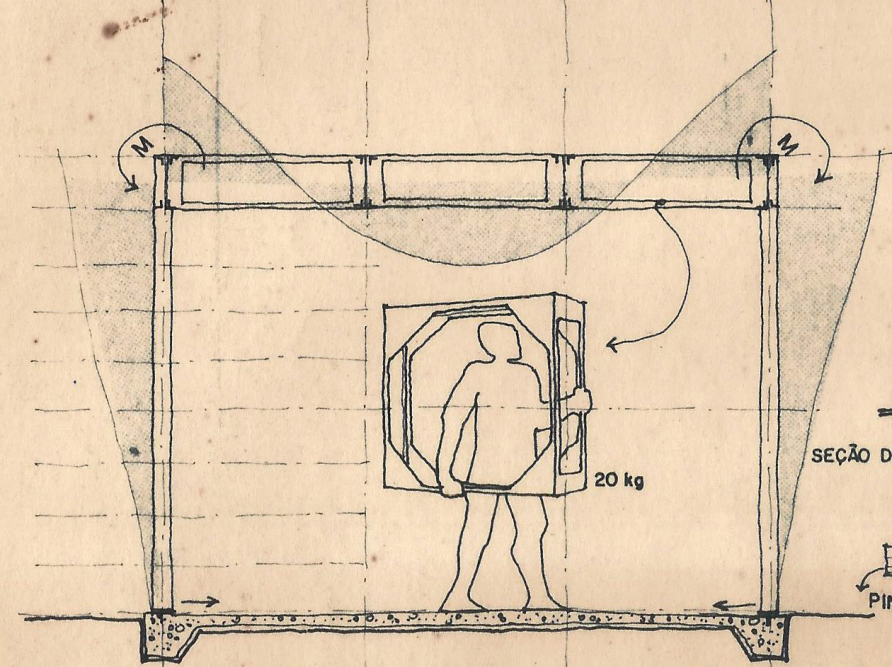
ESTA PROPOSTA SE DESTINA PRINCIPALMENTE PARA ÁREAS URBANIZADAS EM PROCESSO DE OCUPAÇÃO DOS BAIROS PAULISTAS E DE OUTRAS METRÓPOLES, SERÁ POSSÍVEL AINDA SUA UTILIZAÇÃO PARA ACAMPAMENTO DE OBRAS, VILAS DE OPERÁRIOS DE USINAS E PLANOS DE BAIROS HORIZONTAIS EM PEQUENAS CIDADES.

HABITAÇÃO / UM SISTEMA CONSTRUTIVO PARA AUTO-MONTAGEM



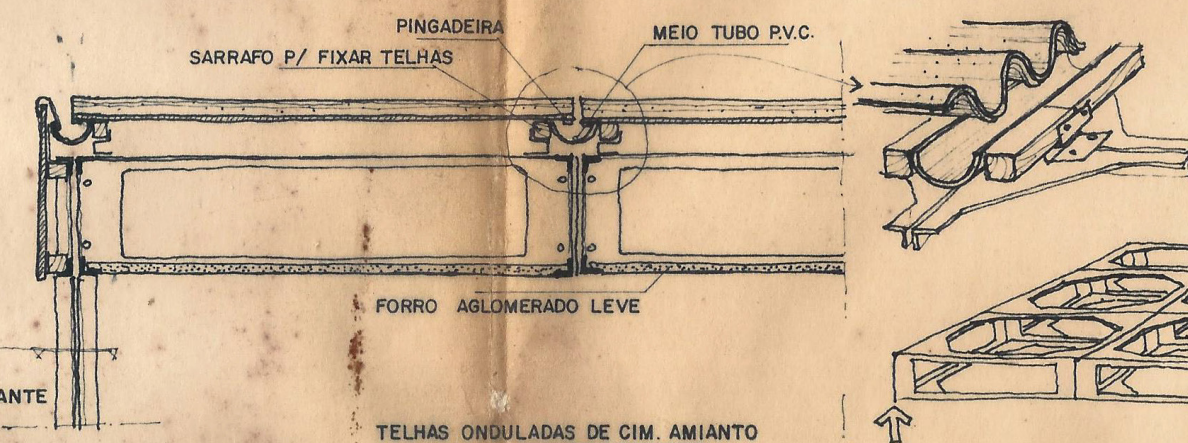
PLANTA
ESC. / 1:100

EXEMPLO DE MONTAGEM 52m²
O SISTEMA É "ABERTO" POSSIBILITANDO QUALQUER PLANTA.



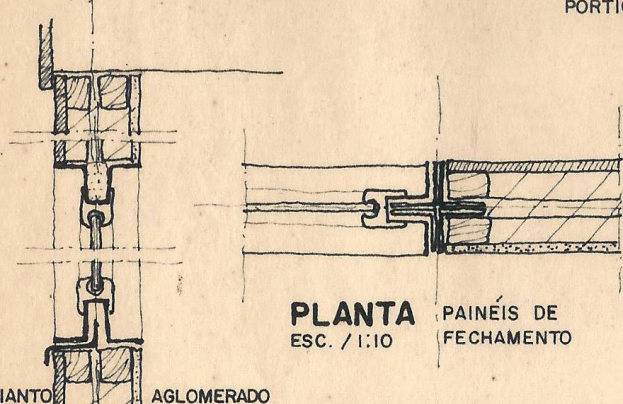
CORTE DA ESTRUTURA
ESC. / 1:50

OS ELEMENTOS MODULADOS SÃO MONTADOS EM GRELHA E FORMAM COM OS PILARES PÓRTICOS BIARTICULADOS



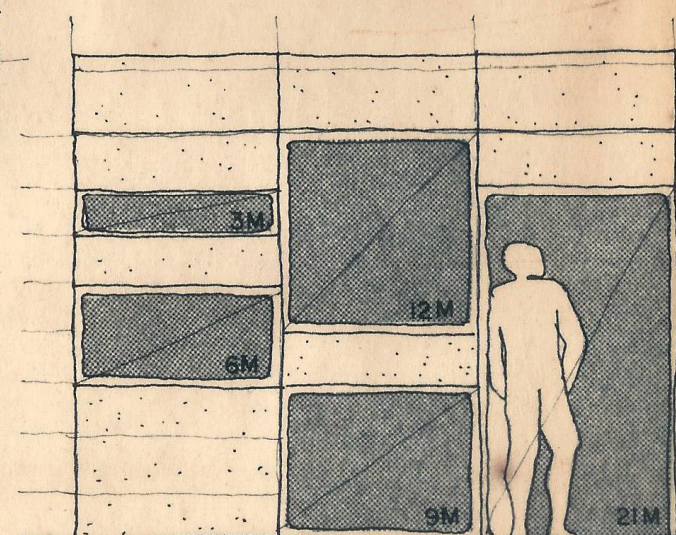
DETALHES DA COBERTURA
ESC. / 1:20

AS PEÇAS SERÃO EXECUTADAS COM PERFILADOS E CHAPAS DE FERRO SENDO GALVANIZADAS. A MONTAGEM SERÁ FEITA POR MEIO DE PARAFUSOS. O SISTEMA PERMITE DENTRO DA MODULAÇÃO DE 120 X 120, VÃOS DE ATÉ 3,60 X 3,60 M E BALANÇOS DE 1,20 M.



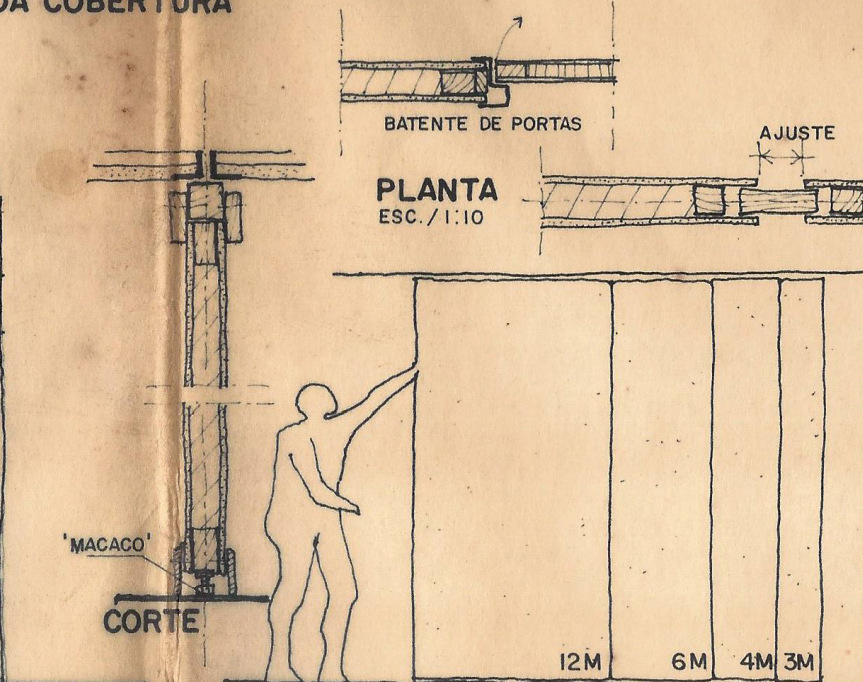
PLANTA
ESC. / 1:10

CORTE
ESC. / 1:10



ELEVAÇÃO
ESC. / 1:50

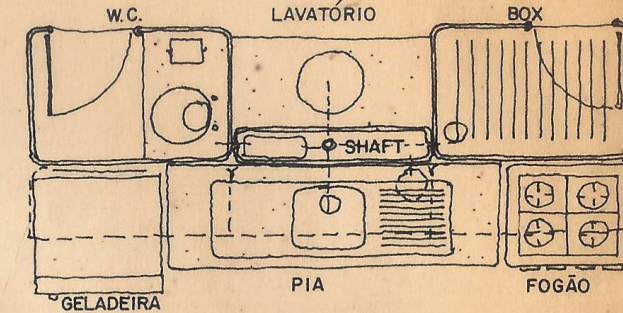
ABERTURAS / PAINÉIS DE FECHAMENTO



ELEVAÇÃO
ESC. / 1:50

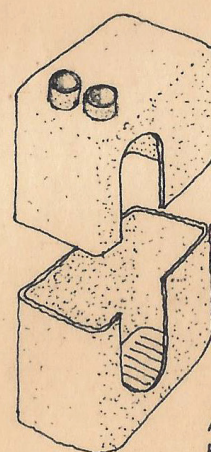
DIVISÓRIAS INTERNAS EM CHAPAS DE AGLOMERADO

UNIDADE SANITÁRIA

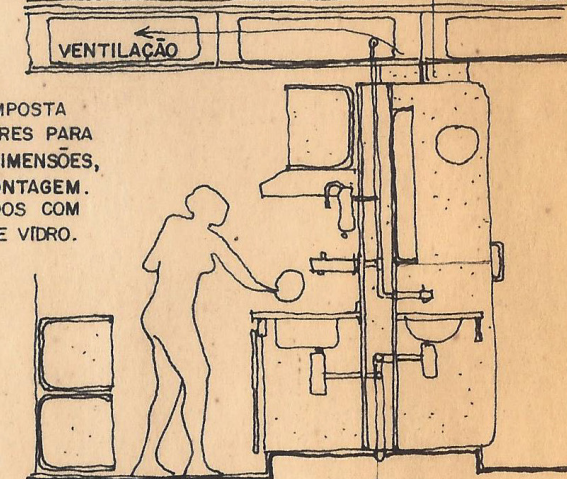


PLANTA
ESC. / 1:50

ILUMINAÇÃO / TELHAS TRANSLÚCIDAS

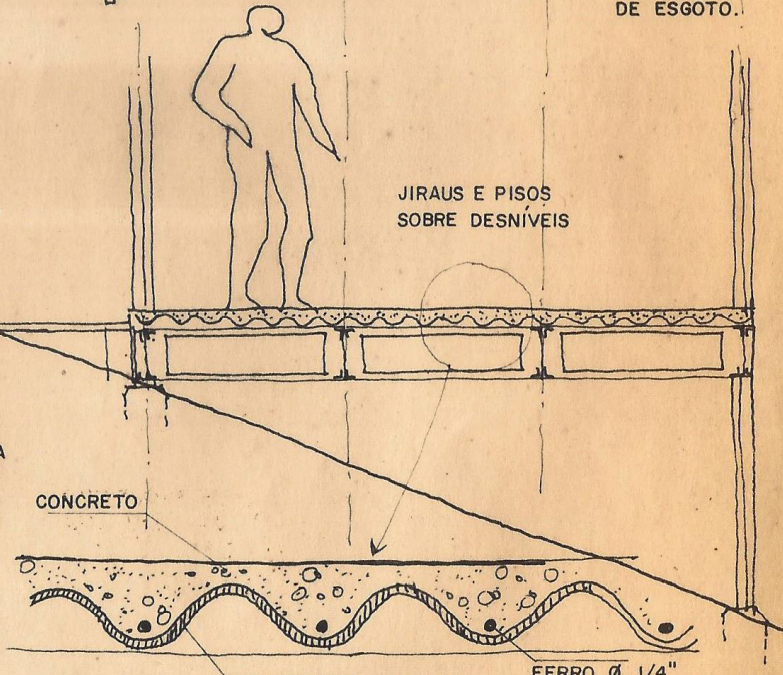


A UNIDADE É COMPOSTA P/ MÓDULOS MENORES PARA DIMINUIR PESO E DIMENSÕES, FACILITANDO A MONTAGEM. SERÃO CONSTRUÍDOS COM CIMENTO / FIBRA DE VIDRO.



CORTE
ESC. / 1:50

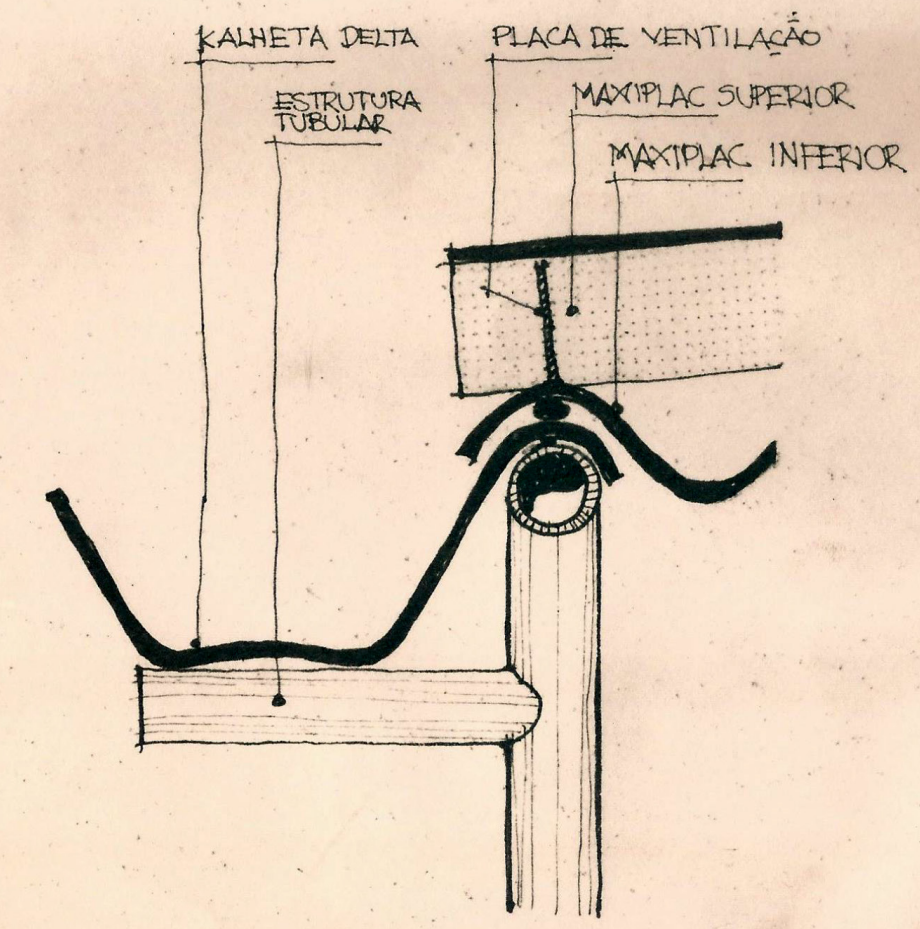
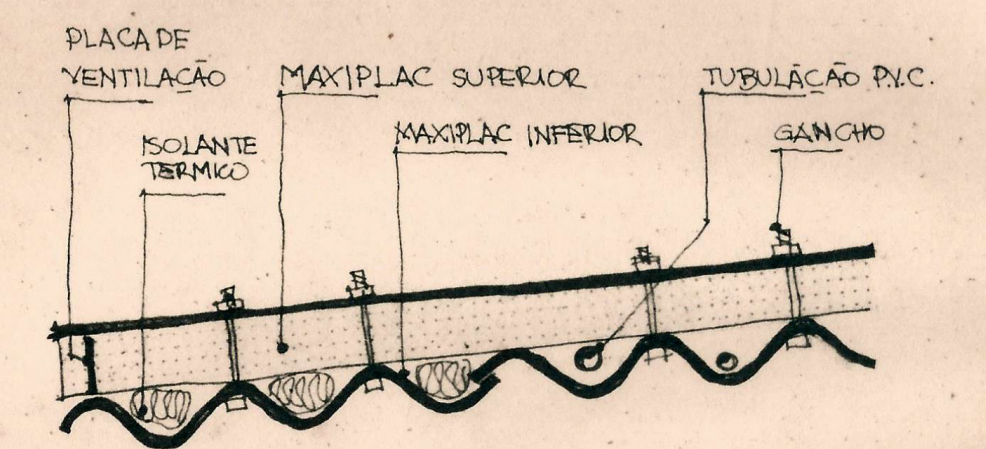
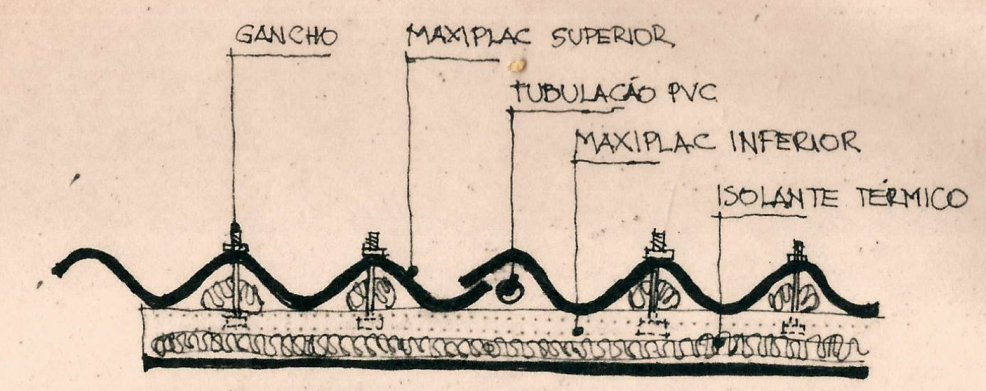
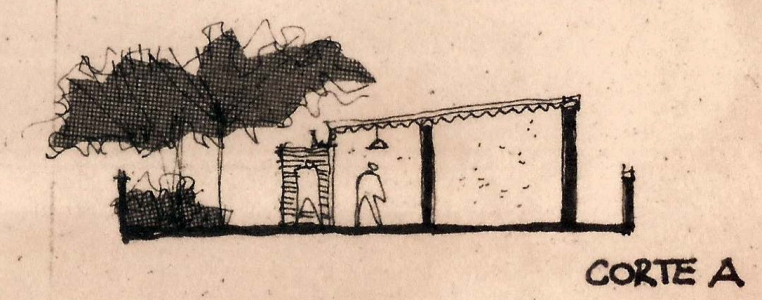
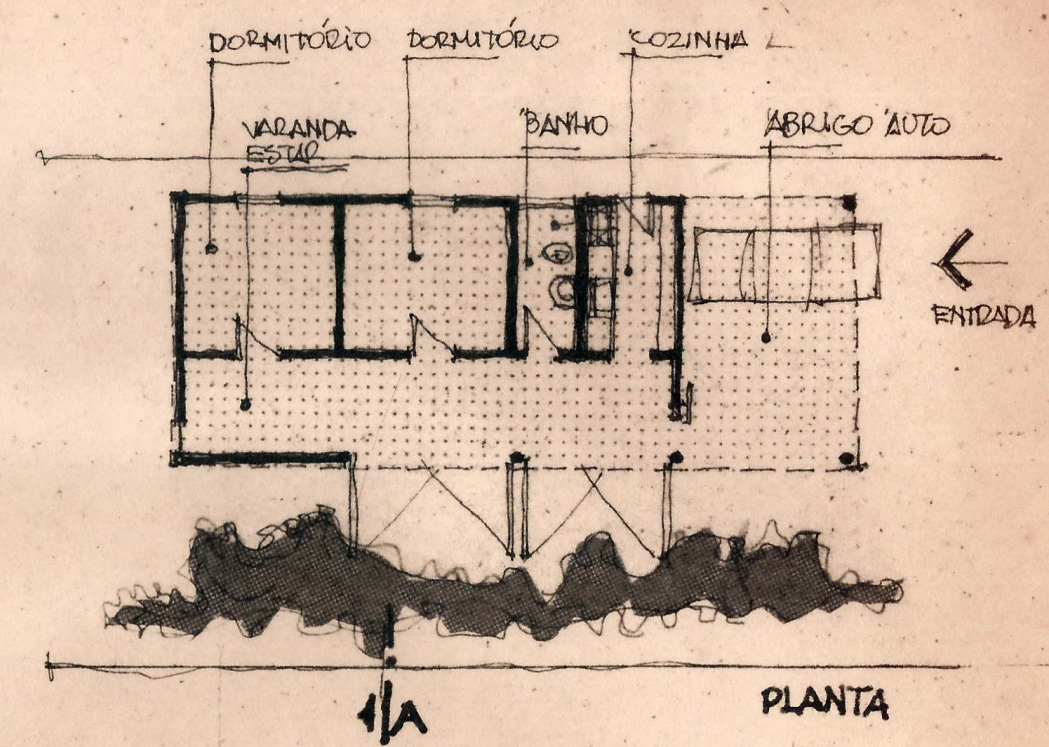
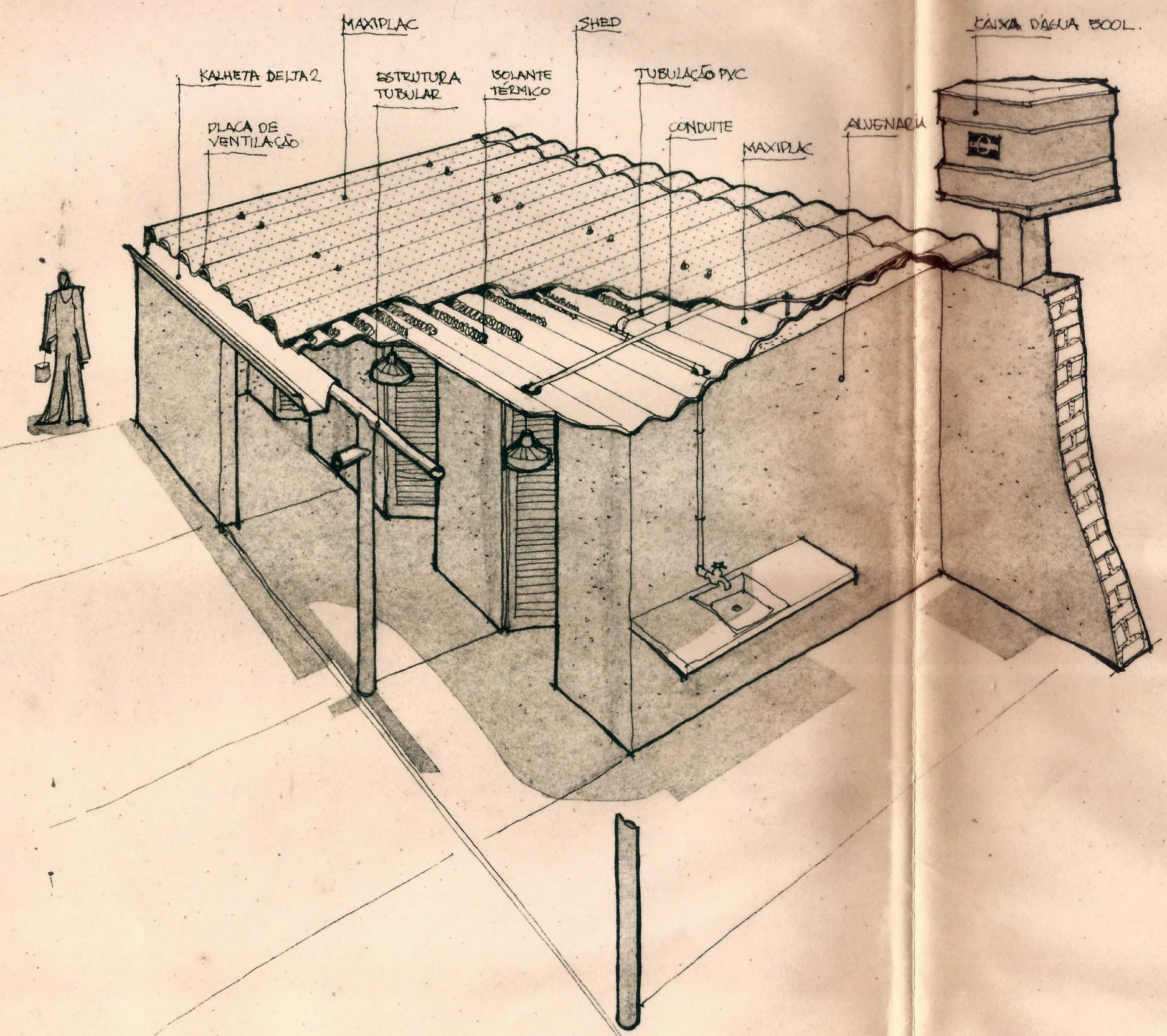
UM ÚNICO PONTO DE ALIMENTAÇÃO E UM ÚNICO PONTO DE ESGOTO.



PROJETO Nº 84
Arnaldo Antonio Martino

PRÊMIO BRASILT
DE
ARQUITETURA

2



CONCEITO

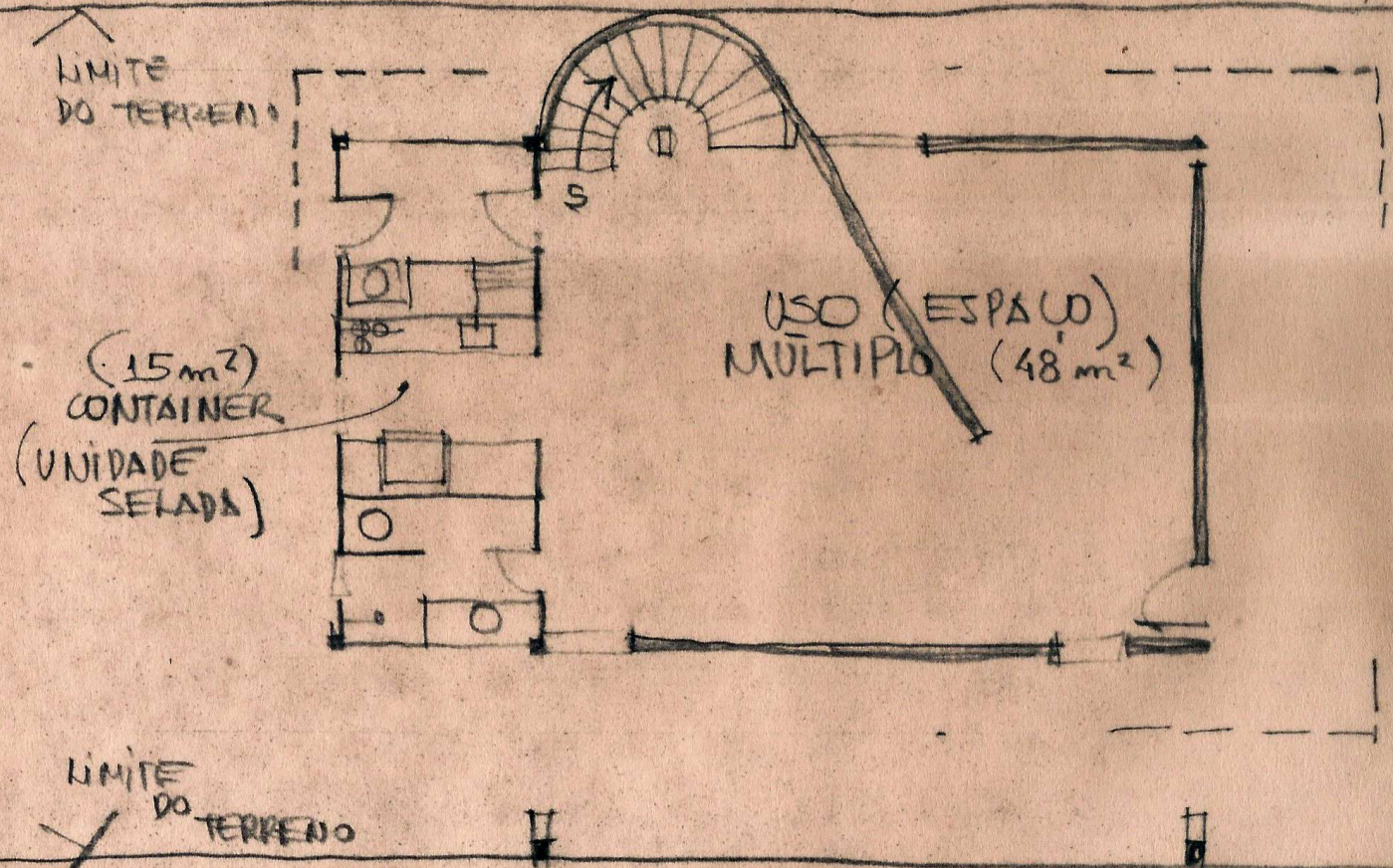
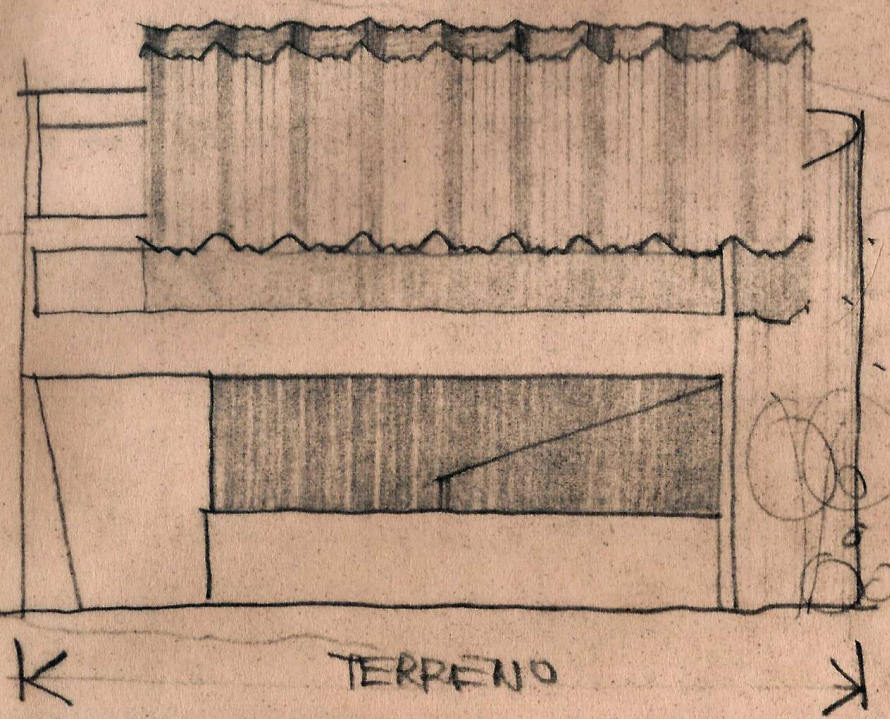
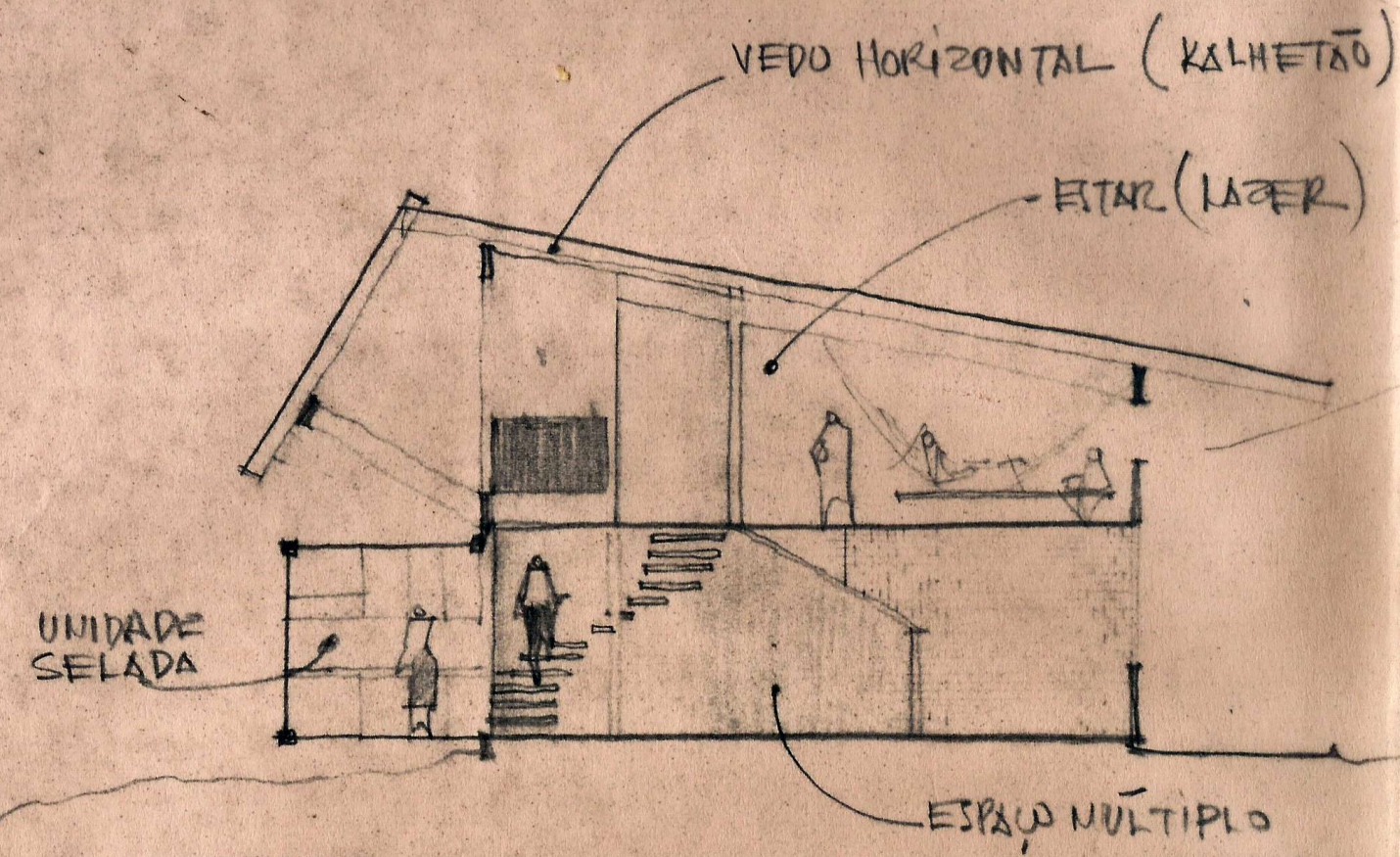
ENTENDE-SE QUE OS PRODUTOS "BRASILIT" PODEM SER UTILIZADOS COM MAIS ABRANGENCIA DENTRO DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL. O TELHADO, O FORRO E AS CALHAS PODEM SER SOLUCIONADOS COM O MESMO MATERIAL, RESOLVENDO COM UNIDADE A EXECUÇÃO DE TODA A COBERTURA. A UTILIZAÇÃO DE UMA MESMA MÃO-DE-OBRA PROPORCIONA UMA MAIOR AGILIDADE NA EXECUÇÃO DA OBRA E UM SIGNIFICATIVO GANHO DE TEMPO, A MEDIDA QUE CONCATENA ETAPAS DE TRABALHO EXECUTADAS NORMALMENTE EM FASES DIVERSAS. A SOLUÇÃO PROPOSTA VISA GARANTIR UM CONFORTO TERMICO E ACUSTICO AO MESMO TEMPO QUE FACILITA AS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS, CRIANDO, ENTRE AS ONDAS DAS CHAPAS DE FIBROCIMENTO, ESPAÇO SUFICIENTE PARA VENTILAÇÃO E COLOCAÇÃO DE MATERIAL ISOLANTE ASSIM COMO PARA PASSAGEM DE CONDUITES E ENCANAMENTOS.

PROJETO Nº104
João Valente Filho
Sidney Meleiros Rodrigues
Paschoal Mario Costa Guglielmi



PROJETO Nº104
João Valente Filho
Sidney Meleiros Rodrigues
Paschoal Mario Costa Guglielmi





PARTIDO

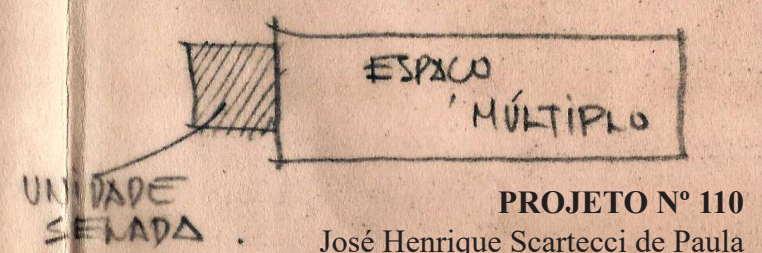
ESPAÇO MÚLTIPLO
UNIDADE SELADA
ÁGUA
LÍZ
ESGOTO

TUDO SE DESENVOLVEU POR NORMAS ADOPTADAS NO PARTIDO, SEGUIDAS POR MATERIAIS TAMBÉM ADOPTADOS COERENTES COM A TECNOLOGIA CONSTRUCTIVA DA VANGUARDA.

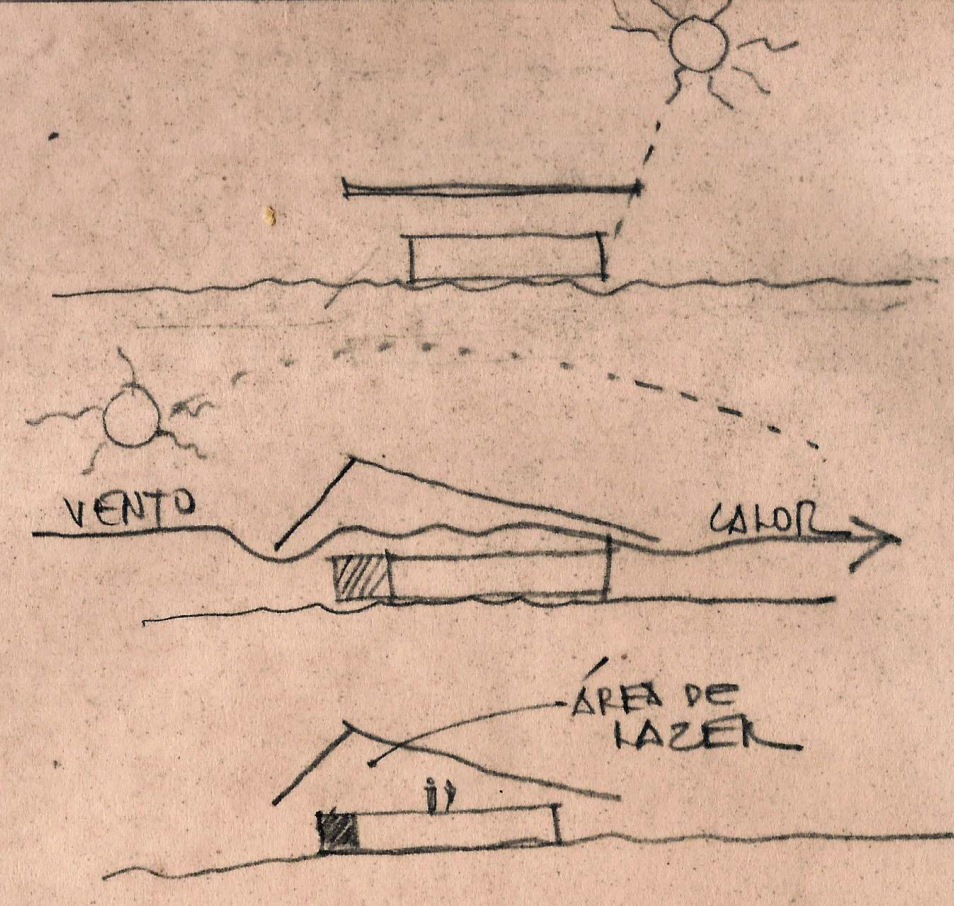
EM UMA PRIMEIRA ETAPA O USUÁRIO, COM SEUS COSTUMES, MUITAS VEZES NÃO COERENTES COM A CARÊNCIA DE ESPAÇO, NUM LOTE MÍNIMO É CRIADO UM ESPAÇO MÚLTIPLO* ALIMENTADO POR UMA UNIDADE SELADA*, CAPACITADA P/ SUPRIR TODAS AS NECESSIDADES DE ÁGUA, LÍZ E ESGOTAMENTO DESTA ESPAÇO MÚLTIPLO

* UNIDADE SELADA → PARTES ÚNICAS DO EDIFÍCIO

* ESPAÇO MÚLTIPLO → ÁREA DE MAIOR PERMANÊNCIA



PROJETO Nº 110
José Henrique Scartecci de Paula



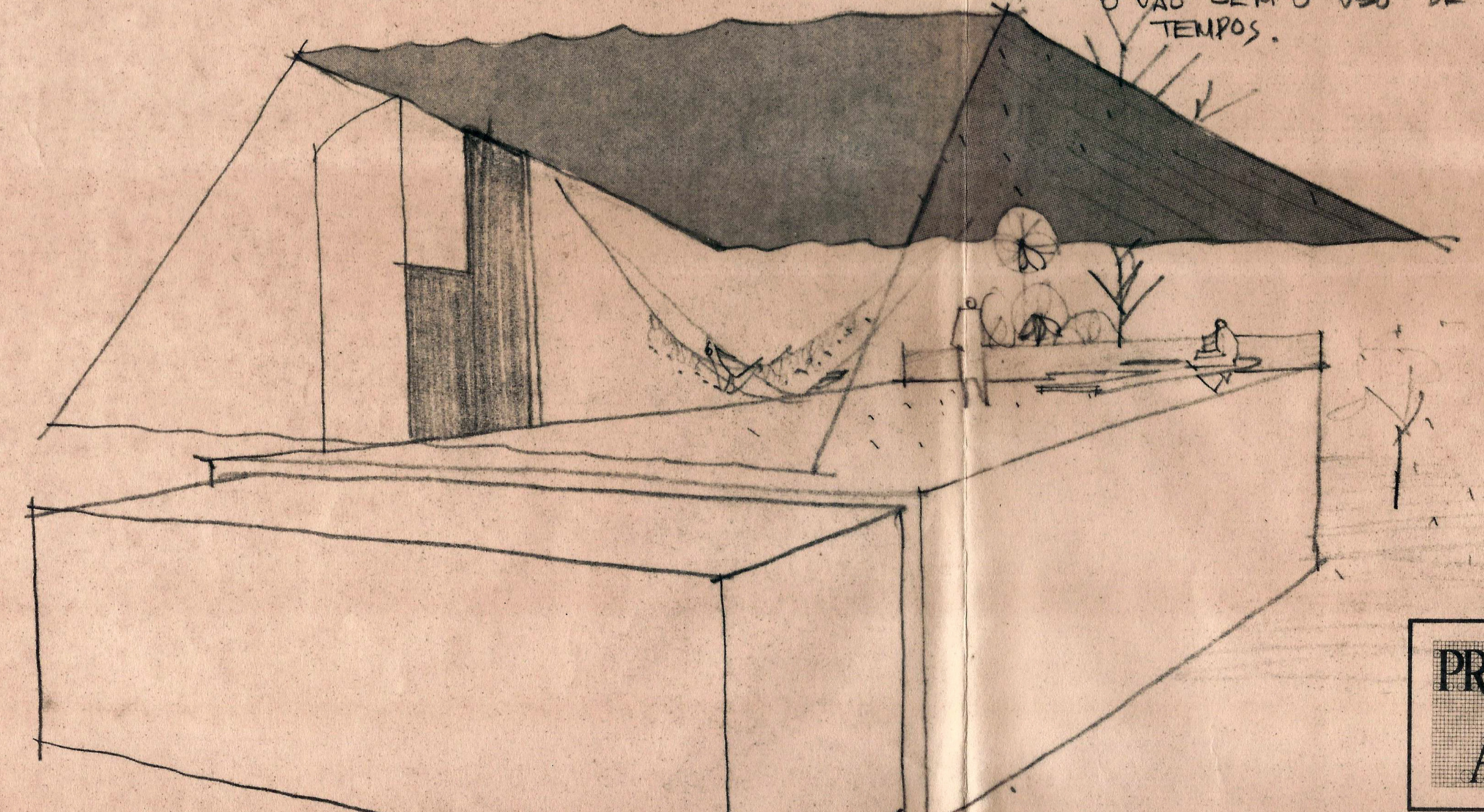
LÍZ NATURAL
CALOR
ÁREA DE LAZER
METODOLOGIA CONSTRUCTIVA

A LÍZ NECESSÁRIA À HABITAÇÃO FOI CONTRIBUÍDA POR UM VEDO HORIZONTAL (TELHADO) QUE ULTRAPASSA OS LIMITES DOS VEDOS VERTICAIS DO ESPAÇO MÚLTIPLO

O PROBLEMA DO CALOR ACUMULADO PELOS MATERIAIS CONSTRUCTIVOS FOI RESOLVIDO COM O AFASTAMENTO DO VEDO (TELHADO) CRIANDO UMA CAMADA DE AR CIRCULANTE, POSSIBILITANDO UMA NOVA ÁREA DE LAZER (ESTAR), CARENTE NESTES LOTES MÍNIMOS.

A UNIDADE SELADA, PRÉ-FABRICADA, CONTÉM TODAS AS PARTES ÚNICAS DO EDIFÍCIO RESIDENCIAL, QUE SÃO DESENVOLVIDAS DENTRO DE UM CONTAINER, ACOPADO AO ESPAÇO MÚLTIPLO

O ESPAÇO MÚLTIPLO É EXECUTADO COM METODOLOGIA DE COSTUME DA HABITAÇÃO NO BRASIL (ALVENARIA) E O TELHADO DE KALHETÃO, VENCENDO, COM FACILIDADE O VÃO SEM O USO DE MADEIRA, TAMBÉM CARENTE NESTES TEMPOS.



PROJETO Nº 110
José Henrique Scartecci de Paula

